

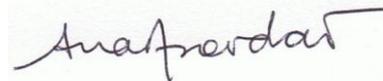
2013

Taça de Coimbra da Juventude

Local: Centro Hípico de Coimbra

Data: de 20/09 a 22/09/2013

ONDIÇÕES GERAIS



Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 1 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **aprovado em 18 de Dezembro de 2012**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado e corrigido pela FEP

18 de Setembro de 2013

Assinatura do Secretário Geral



2013

I. INFORMAÇÃO GERAL**1. NOME DO CONCURSO**

TAÇA DE PORTUAL DA JUVENTUDE

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input checked="" type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros				

DATA (dd/mm/aa): 20/09/13 a 22/09/13

LOCAL: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Contacto do local do Concurso:

Morada: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA Telefone: 239 837 695
MATA DO CHOUPAL
3000 COIMBRA

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA
Morada: MATA DO CHOUPAL
Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711
Internet: www.centrohipicocoimbra.pt
E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com
centrohipicodecoimbra@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente do concurso: António Nobre de Oliveira
Secretaria do concurso: Centro Hípico de Coimbra
Gabinete de Imprensa: Centro Hípico de Coimbra

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: António Nobre de Oliveira
Morada:
Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711
E-mail:

5. PATROCIONADOR(ES)

2013

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Ana Maria Jordão (INT)
Membro: António José Jordão (NAC)
Membro: João Miguel Palla (NAC)
Membro: Pedro Leal (NAC)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: António Nobre de Oliveira (NAC)
E-mail:
Membros: José Paulo Cavalheiro
Gabriel Veloso

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Pedro Faria (INT)
E-mail:

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

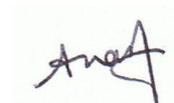
Nome: Mário Canas Pimentel
E-mail:
Adjuntos: Mariana São Bento
Nelson Vieira

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Dr. Álvaro Banaco
Dr. Aguiar de Melo
Dr. Fernando Fonseca
Telefone: 239 837 695

Ambulância a cargo de: CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

2013

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 316)

Veterinário: Dr. Pedro Pinto Bravo
Dr. Ricardo Campos
EQUICARE, Lda.
Telefone: 966878267/964466470

Observações: Informamos que a C. O. fornece o Serviço Veterinário. Os medicamentos e outros tratamentos são da conta do Proprietário do cavalo.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 316)

Ferrador: Assegurado
Telefone:

Observações: Informamos que os serviços siderotécnicos da responsabilidade da C. O efectuados durante o decorrer das provas dizem respeito ao recravejar ferraduras. Qualquer outro serviço é da responsabilidade de quem o solicitou.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático
Cronometrista: Points & Times, Lda.

10. INFORMÁTICA:

Assegurado

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Correspondência: Morada Centro Hípico de Coimbra
Mata do Choupal
3000 COIMBRA
Telefone: 239 837 695
Fax: 239 495 711
Internet: www.centrohipicocoimbra.pt
E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com
centrohipicodecoimbra@gmail.com

2013

III. DISPOSIÇÕES FINAIS



1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130 x 80 m

Piso: relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 80 x 20 m

Piso: areia

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 2,5 m

Condições: as instalações estão disponíveis de 20 a 24 de Setembro

Preço: 50 € / cavalo / concurso

45 € / cavalo / concurso, para os sócios do CHC com as quotas em dia

Boxes nos dias extra concurso – 5 €/Dia

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para os Concursos de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

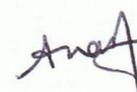
Todos os cavalos, não residentes, hospedados dentro das instalações do Centro Hípico de Coimbra durante o concurso, terão que pagar, obrigatoriamente, as respetivas boxes.

Prazos:

Início – desde já

Fecho – Quarta-feira, 18/09/2013

Valor das inscrições por prova:



2013

Provas: Iniciados **Inscrição: 15 € / cavalo / dia**

Provas: Juvenis **Inscrição: 15 € / cavalo / dia**

Provas: Juniores **Inscrição: 15 € / cavalo / dia**

Limite de cavalos:

No concurso: 100

Por prova: 2 cavalos nas classificativas e 1 na final

Observações:

- Os cavalos que participarem na Taça de Coimbra da Juventude não podem participar no CSN B, e vice-versa, excepto os cavalos que forem eliminados na Taça de Coimbra da Juventude, podendo-se inscrever no CSN B;
- Por cada conjunto (cavalo/cavaleiro) será atribuído um número de xairel. O uso do número de xairel é obrigatório para todos os concorrentes, que terão que levantar na Secretaria do CHC o(s) seu(s) número(s) de xairel;
- Os cavalos que participarem na Taça de Coimbra da Juventude só podem saltar com o próprio cavaleiro, no entanto, os cavalos podem ser trabalhados à guia ou no plano por outro cavaleiro, sob vigilância dos comissários;
- Os conjuntos eliminados numa prova são eliminados da Taça de Coimbra da Juventude, neste caso, os conjuntos poderão disputar a Prova de Consolação da Taça da Juventude ou participar no CSN B;
- Os cavaleiros que tiverem dois cavalos apurados para a Final poderão escolher com que cavalo pretendem disputá-la, devendo informar o Júri desse facto após a 2ª classificativa, se não o fizerem, o Júri considera que o cavalo participante na Final será o que se encontrar melhor classificado;
- A classificação da Taça de Coimbra da Juventude para os 3 escalões obtém-se através do somatório dos pontos obtidos nas 3 classificativas. No caso de se verificar igualdade pontual para o 1º e/ou 3º classificados, haverá lugar a um desempate julgado pela Tabela A com cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa, precedendo o do 3º lugar ao do 1º e 2º lugares, no caso de serem necessários 2 desempates;

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

No final de todas as provas haverá troféus para os 3 primeiros classificados e laços para os 5 primeiros classificados.

Terminada a prova e anunciada a classificação, os cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Os conjuntos que não se apresentarem à distribuição de prémios não lhes será atribuído o ou os prémios que lhe são devidos nessa prova.



2013

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50€

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100€

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O C.H.C. reserva o direito de admissão às suas instalações.

É totalmente proibida a permanência de cães à solta dentro das instalações. Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na pista durante o decorrer das provas será aplicada, pela Comissão Organizadora, uma coima de 200€.

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e outras determinações da FEP.

Horários: a confirmar na véspera do concurso.



2013

CÓDIGO DE CONDUTA**PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

2013

PRIMEIRO DIA: Sexta-feira

DATA (20/09/2013)

PROVA Nº 1 – JUNIORES – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade: 375 m/min

Extensão: 500 a 600 m

Obstáculos (altura): 1,20 m

12 a 14 obstáculos, vala de água não obrigatória (largura máxima 3,70 m)

Número de cavalos por cavaleiro: 2

* * * * *

PROVA Nº 2 – JUVENIS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

* * * * *

PROVA Nº 3 – INICIADOS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A sem cronómetro – Artº 238.1.1.

Velocidade: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,80 m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

* * * * *

SEGUNDO DIA: Sábado

DATA (21/09/2013)



2013**PROVA Nº 4 – JUNIORES – 2ª CLASSIFICATIVA**

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Duas Mãos Iguais – Artº 273.3.3 – 1ª mão julgada pela Tab. A s/ cron. e a 2ª mão pela Tab. A c/ cron.

Velocidade: 375 m/min

Extensão: 500 a 600 m

Obstáculos (altura): 1,25 m

12 a 14 obstáculos, vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m), 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Número de cavalos por cavaleiro: 2

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

* * * * *

PROVA Nº 5 – JUVENIS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Duas Mãos Iguais – Artº 273.3.3 – 1ª mão julgada pela Tab. A s/ cron. e a 2ª mão pela Tab. A c/ cron.

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,05 m

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência

Número de cavalos por cavaleiro: 2

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

* * * * *

PROVA Nº 6 – INICIADOS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio, só podem participar nesta prova os conjuntos que terminaram a 1ª Classificativa

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,85 m

Número de cavalos por cavaleiro: 2

TERCEIRO DIA: Domingo**DATA (22/09/2013)**

2013**PROVA Nº 7 – CONSOLAÇÃO**

Prova destinada aos conjuntos que não se apurarem para a Final em cada um dos escalões etários.

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 0,80 m; 1,00 m; 1,20 m

* * * * *

PROVA Nº 8 – JUNIORES – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos sobre 2 percursos diferentes – Artº 373.3.3 – sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 ou 600 m

Obstáculos (altura): 1,25 m

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 ou 550 m

Obstáculos (altura): 1,35 m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Coimbra o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 8 – JUVENIS – FINAL

2013

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos sobre 2 percursos diferentes – Artº 373.3.3 – sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Obstáculos (altura): 1,10 m

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Obstáculos (altura): 1,15 m

Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Coimbra o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

* * * * *

2013

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Duas mãos iguais – 1ª mão julgada pela Tab. A sem e a 2ª mão pela Tab. A c/ cronómetro. – Artº 373.3.3

Velocidade: 350 m/min
Obstáculos (altura): 0,90 m (1ª mão) e 0,95 m (2ª mão)
Número de cavalos por cavaleiro: 1

A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

É considerado Campeão da Taça de Coimbra o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.